

O PROLUS NA ESCOLA SECUNDÁRIA DE TÁBUA

Ana Isabel Sousa

Como uma das melhores maneiras de aprender conceitos geográficos "é sair para o campo com um bloco de notas, com alguns mapas, e registar, através de esboços, de diagramas ou palavras, tudo quanto se observa" (Everson John, 1969), o trabalho de campo é de extrema importância como prática pedagógico-didáctica.

O PROLUS – Projecto de Levantamento do Uso do Solo – traduz-se, no essencial, no levantamento de campo dos diferentes modos de utilização do solo, tratando-se de um trabalho de campo que permite aos alunos desenvolver o conhecimento e a compreensão, assim como capacidades, tais como a de observação, a de utilização de mapas, o levantamento de dados e o registo e apresentação de resultados, sem esquecer a análise crítica do espaço que os rodeia.

O referido projecto permite também desenvolver atitudes conducentes a ter interesse pelo meio envolvente e uma preocupação pela qualidade e ordenamento do meio.

Desde o ano lectivo de 1996/97 que o PROLUS está na Escola Secundária de Tábua e tem como porta voz o Núcleo de Estágio de Geografia. Tem envolvido alunos dos ensinos básico e secundário.

Os trabalhos têm decorrido inseridos nos diversos projectos da Área-Escola e as áreas seleccionadas localizam-se no espaço envolvente da Escola, o que permite uma fácil deslocação dos alunos, bem como um trabalho num meio que todos conhecem.

Habitualmente ocupa-se o período de uma tarde de aulas (três tempos lectivos) para o trabalho de campo.

O tratamento dos dados obtidos – cartografia e tratamento estatístico é depois trabalho conjunto de professores e alunos, sendo posteriormente apresentado na Escola. Os trabalhos relativos às diferentes áreas dos levantamentos estiveram já expostos na Escola.

Está previsto para o início do próximo ano lectivo um trabalho que envolve o levantamento do uso do solo a realizar por professores dos diferentes grupos disciplinares, com vista a envolver e sensibilizar a comunidade escolar para este trabalho e a sua importância para o conhecimento do meio. Desta forma o PROLUS poderá continuar na Escola e ser prática de diferentes Ciências numa perspectiva pluri e interdisciplinar.

BIBLIOGRAFIA

- ALEXANDRE, Fernando Silva e DIOGO, José Lemos (1990) – *Didáctica da Geografia. Contributos para uma Educação no Ambiente*. Lisboa.
- RICO, Edite, COELHO, José Abrantes, GOUVEIA, Lucília e CUNHA, Lúcio (1997) – "Levantamento do Uso do Solo no Centro de Portugal – Uma experiência pedagógica". *APOGEO – Revista da Associação de Professores de Geografia*. Lisboa, 13/14, 55-64.
- CARTA INTERNACIONAL DA EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA (1992). Comissão da Educação Geográfica, União Geográfica Internacional.